

ARTIGO

Melhor no final

André Gustavo Stumpf

Os candidatos a governador e suas respectivas assessorias precisam aprender com essa campanha e já se preparar para a próxima. Ao final de tantos debates, tantos encontros e muita discussão, as propostas de um e de outro passaram a ficar perigosamente semelhantes.

O candidato do PT, Cristovam Buarque, reconheceu essa singularidade ontem, no debate organizado pela TV Brasília. Ele disse que a diferença está na postura de cada um dos candidatos frente aos mesmos problemas.

A proposta que diferencia Cristovam Buarque de seu oponente, Valmir Campelo, é a promessa de distribuir bolsas de estudo, no valor de um salário mínimo, para que as famílias carentes tirem os seus filhos das ruas. Segundo o can-

didato do PT são vinte mil famílias nesta situação. Valmir Campelo, ao contrário, acha que são setenta mil famílias carentes e que não haverá dinheiro suficiente para arcar com essa despesa.

Esse foi o ponto que dividiu os candidatos.

Cristovam Buarque aprendeu a dominar sua presença na televisão. Ele surgiu ontem nos vídeos do Distrito Federal bem maquiado, bem vestido e gesticulando menos. Dominou até aquele ar professoral que dava um toque meio esnobe à sua presença.

Sem qualquer dúvida, o candidato do Partido dos Trabalhadores saltou sobre as armadilhas, evitou problemas e deu respostas a todas as perguntas. Ele chegou ao final com uma performance melhor que a do início da campanha.